

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Importância da integração entre conhecimento tradicional e conhecimento científico na gestão costeira

*Juliana Silva Abreu, Camila Domit, Camilah Antunes Zappes*

O objetivo deste estudo é descrever a percepção dos pescadores tradicionais da vila da Ilha das Peças (VIP) e da vila da Ilha do Superagui (VIS), localizadas no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná, Sul do Brasil quanto à pesquisa científica realizada na região. Entrevistas etnográficas foram realizadas através de questionários semi-estruturados entre pescadores da VIP (n=40) e da VIS (n=50). Para a análise dos dados foi utilizado o método da Triangulação e a análise de planejamento SWOT para identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Todos os entrevistados são homens de baixa escolaridade com idade entre 15 e 77 anos. Os pescadores descrevem que os resultados das pesquisas científicas realizadas na área não são divulgados nas comunidades e não contemplam soluções para os problemas sociais e ambientais, mas apenas avaliam e objetivam preservar a fauna e a flora. Isso gera um sentimento de insatisfação em relação às agências financiadoras e à presença de pesquisadores na região. As fraquezas e ameaças são falhas que interferem negativamente na relação entre pesquisadores e atores locais, o que pode afetar as ações dos projetos de pesquisas nas comunidades. O planejamento estratégico para a co-gestão costeira é um outro caminho para boas relações entre pesquisadores e comunidade, além de antecipar as ameaças dessa relação identifica as fraquezas a fim de conceber estratégias para que as oportunidades não sejam desperdiçadas. Ainda, existe a dificuldade de comunicação entre membros das comunidades e pesquisadores o que pode ser o resultado da diferença entre a escolaridade dos envolvidos. Na VIP e VIS as comunidades não se sentem inseridas nas pesquisas científicas, o que indica a necessidade em se trabalhar outros métodos de inserção como o passo-zero eficaz para o diálogo entre os pesquisadores e membros das comunidades. O diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional é essencial na busca conjunta de soluções efetivas para os problemas sociais e ambientais, especialmente nas áreas designadas como prioritárias para a conservação biológica e na elaboração de estratégias para identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades presentes na relação entre pesquisadores/pesquisa científica e comunidades tradicionais.

Palavras-chave: Pescadores artesanais, Pesquisa científica, Conflito.

Instituições de Fomento: Fundação O Boticário de Proteção a Natureza.